

# *Portanus* Ball: descrição de uma espécie nova (Hemiptera, Cicadellidae, Xestocephalinae)<sup>1</sup>

Adenomar Neves de Carvalho<sup>2,3</sup> & Rodney Ramiro Cavichioli<sup>2,4</sup>

<sup>1</sup>Contribuição nº 1417 do Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná.

<sup>2</sup>Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná. Caixa Postal 19020, 81531-980 Curitiba-PR, Brasil. Endereço eletrônico: cavich@ufpr.br

<sup>3</sup>Bolsista CAPES. Endereço eletrônico: adenomarc@yahoo.com.br

<sup>4</sup>Bolsista CNPq.

---

**ABSTRACT.** *Portanus* Ball: description of a new species (Hemiptera, Cicadellidae, Xestocephalinae). *Portanus dubius* sp. nov. is described and illustrated. The specimens were collected with Malaise trap during an entomological inventory in Paraná State, Brazil (PROFAUPAR).

**KEYWORDS.** Brazil; new species; *Portanus*; Xestocephalinae.

**RESUMO.** *Portanus dubius* sp. nov. é descrita e ilustrada a partir de espécimens que foram coletados com armadilha Malaise durante um levantamento entomológico no Estado do Paraná, Brasil (PROFAUPAR).

**PALAVRAS-CHAVE.** Brasil; espécie nova; *Portanus*; Xestocephalinae.

---

*Portanus* Ball, 1932 é grupo diverso e relativamente abundante da família Cicadellidae com 49 espécies descritas (CARVALHO & CAVICHIOLI 2003). *Portanus* e *Xestocephalus* Van Duzee, 1892 são gêneros de Xestocephalinae que ocorrem na América do Sul, onde existe grande carência de levantamentos entomofaunísticos. As espécies de *Portanus* foram estudadas por LINNAVUORI (1959), KRAMER (1961, 1964), DELONG (1980, 1982), DELONG *et al.* (1980) e por CARVALHO & CAVICHIOLI (2001, 2003). Neste estudo, uma espécie nova é descrita e ilustrada: *Portanus dubius* sp. nov., coletada durante o Projeto de Levantamento da Fauna Entomológica no Estado do Paraná (PROFAUPAR), conduzido por pesquisadores do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná, durante os anos de 1986 a 1988.

O material-tipo está depositado na Coleção de Entomologia "Pe. J. S. Moure", Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba (DZUP).

## *Portanus dubius* sp. nov. (Figs. 1-13)

**Diagnose.** Pronoto com faixa branca em forma de "U" invertido na margem anterior. Pigóforo portando um par de processos pré-apicais bifurcados e espiniformes, ambos com um ramo curto voltado para cima, seguido por outro longo, agudo e direcionado para trás. Edeago subcilíndrico com um par de processos pré-apicais curtos e pontiagudos na margem dorsal.

Comprimento do corpo. Macho: 6,7 mm. Fêmea: 7,1 mm.

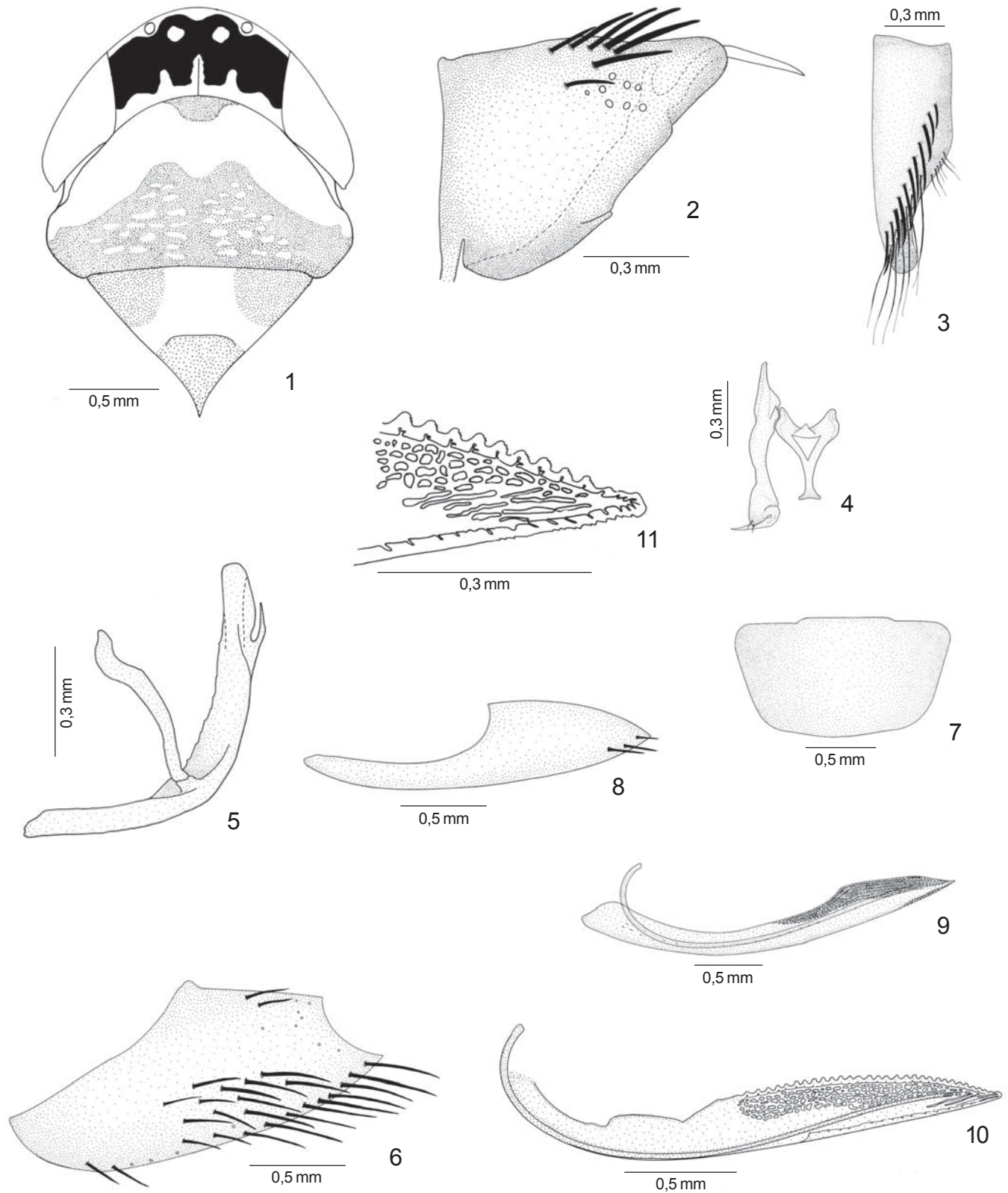
Coloração geral marrom-escura. Face e região da margem anterior da coroa esbranquiçada (Fig. 13); coroa preta com um

par de manchas brancas circulares no ápice, entre os ocelos; margem posterior da coroa com estreita faixa branca irregular. Pronoto marrom-claro com uma faixa branca horizontal larga em forma de "U" invertido; com várias manchas esbranquiçadas irregulares. Asas anteriores marrom-escuras, subhialinas, com as veias da metade basal manchadas de branco; ápice das veias clavais com pequena mancha branca (Figs. 1, 12, 13).

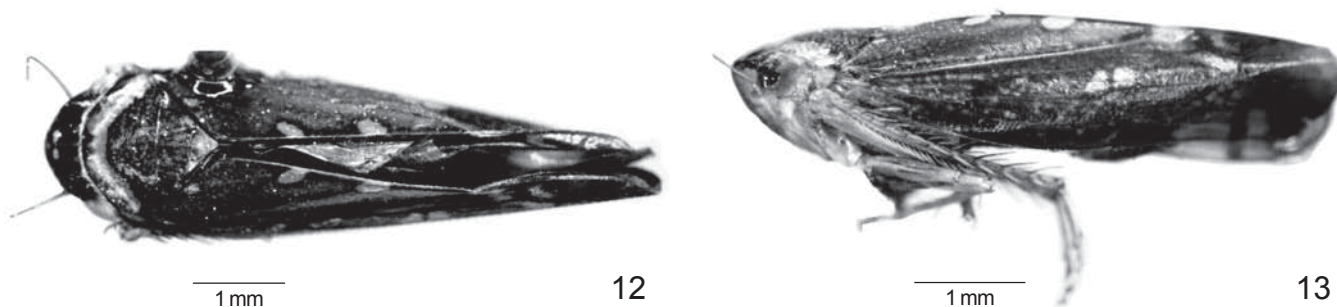
**Descrição.** Cabeça, em vista dorsal, pouco pronunciada anteriormente; margem anterior da coroa arredondada, sem carena na transição com a face; superfície dorsal finamente pontuada; ocelos localizados na transição da coroa com a face, equidistantes dos olhos compostos e da linha mediana da coroa; sutura coronal alongada, atingindo a metade do comprimento mediano da coroa; fóveas tentoriais dorsais evidentes (Figs. 1, 12); sutura frontogenal tocando os ocelos; antenas tão longas quanto a metade do corpo.

Pronoto tão largo quanto a cabeça, convexo, finamente pontuado; margens ântero-laterais arredondadas, margem posterior retilínea (Figs. 1, 12). Asas anteriores com venação evanescente, exceto as do ápice; com três células anteapicais fechadas; terceira célula apical com o ápice alargado, a quarta subtriangular.

Pigóforo mais longo que a sua largura basal; margem inferior com um par de processos bifurcados e espiniformes na porção pré-apical, ambos com um ramo curto voltado para cima, seguido por outro longo, fortemente agudo e direcionado para trás; macrocerdas irregularmente distribuídas na margem superior e terço apical do pigóforo (Fig. 2). Placa subgenital triangular, bipartida com a porção apical estreitada; ápice arredondado e levemente curvado para cima; sem sulco transversal no terço basal; macrocerdas unisseriadas na porção



**Figs. 1-11.** *Portanus dubius* sp. nov.: 1, cabeça, pronoto e escutelo (vista dorsal); 2, pigóforo do macho (vista lateral); 3, placa subgenital, parte (vista ventral); 4, estilo e conetivo (vista ventral); 5, edeago (vista lateral); 6, pigóforo da fêmea (vista lateral); 7, VII esternito (vista ventral); 8, terceira valva do ovipositor (vista lateral); 9, primeira valva do ovipositor (vista lateral); 10, segunda valva do ovipositor (vista lateral); 11, porção apical da segunda valva mostrando dentes, denticulos e ductos (vista lateral).



Figs. 12-13. *Portanus dubius* sp. nov.: 12, parátipo, vista dorsal; 13, holótipo, vista lateral.

mediana, cerdas longas e delgadas distribuídas irregularmente no ápice (Fig. 3). Estilos mais curtos que as placas subgenitais, estendendo-se além do ápice do conetivo, com o ápice alargado; apófise alongada, aguda e fortemente curvada lateralmente; lóbulo pré-apical triangularmente desenvolvido (Fig. 4). Conetivo em forma de “Y”, com os braços mais curtos do que a haste (Fig. 4). Edeago alongado, com base estreita, portando um apódema no terço basal; haste subcilíndrica, levemente arqueada; margem anterior levemente serrilhada na porção mediana; margem posterior com um par de processos pré-apicais curtos e agudos direcionados para cima (Fig. 5); gonópore apical.

Fêmea. Semelhante ao macho, porém, apresenta uma faixa horizontal preta na margem anterior da coroa. Pigóforo triangular, muito pronunciado posteriormente com uma concavidade apical, onde aloja o tubo anal; macrocerdas mais adensadas nas margens dorsal, ventral e apical; sem processos (Fig. 6). Esternito VII pouco pronunciado, mais largo do que longo; margem posterior aproximadamente retilínea (Fig. 7). Esternito VIII completamente membranoso. Valva I, longa, levemente alargada na porção pré-apical, estreitando-se para o ápice; cerdas diminutas ao longo de todo o comprimento da valva, sendo mais numerosas na porção basal; área esculpada dorsal estendendo-se do ápice à curvatura mediana (Fig. 9). Valva II, longa, expandida na porção mediana, estreitando-se para o ápice; superfície dorsal portando 29 dentes arredondados (Fig. 10), com vários denticulos na margem posterior; com ductos evidentes que se abrem em poros na base dos dentes e ápice da valva (Fig. 11). Valva III, longa, com ápice agudo; metade basal distintamente mais estreita que a apical; porção apical com um pequeno número de cerdas e diminutas estruturas espiniformes que se estendem para a base ao longo da margem ventral (Fig. 8).

Discussão. *Portanus dubius* sp. nov. externamente assemelha-se a *P. vittatus* Carvalho & Cavichioli, 2003, no aspecto geral da coloração especialmente da coroa e pronoto.

Difere por apresentar a faixa branca na margem anterior do pronoto (em *P. vittatus*, está na porção mediana). A forma dos processos do pigóforo de *P. dubius* sp. nov. não se assemelham aos de qualquer outra espécie descrita no gênero.

Holótipo macho, BRASIL, Paraná: Ponta Grossa, 11.I.1988, Profaupar leg. (DZUP). Parátipos. *Ibidem*, 3 machos, 11.I.1988; 2 machos, 2 fêmeas, 4.I.1988, 2 fêmeas, 30.XI.1987, 2 fêmeas, 14.XII.1987, 1 macho, 22.II.1988, 1 macho, 18.I.1988, 1 macho, 16.XI.1987, Profaupar leg. (DZUP). Guarapuava, 1 macho, 7.XII.1987, Profaupar leg. (DZUP).

## REFERÊNCIAS

- CARVALHO, A. N. & R. R. CAVICHIOLI. 2001. *Portanus* Ball: descrições de cinco espécies novas (Homoptera, Auchenorrhyncha, Cicadellidae, Xestocephalinae) do Mato Grosso, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia* 18(3): 855-867.
- CARVALHO, A. N. & R. R. CAVICHIOLI. 2003. *Portanus* Ball: descrições de dez espécies novas (Homoptera, Cicadellidae, Xestocephalinae). *Revista Brasileira de Entomologia* 47(4): 547-558.
- DELONG, D. M. 1980. New South American Xestocephalinae leafhoppers (Homoptera: Cicadellidae). *Entomological News* 91(3): 79-84.
- DELONG, D. M. 1982. New species of Xestocephalinae (Homoptera: Cicadellidae) from Mexico, Panama, Peru and Brazil. *Proceedings of the Entomological Society of Washington* 84(2): 391-396.
- DELONG, D. M.; H. WOLDA & M. ESTRIBI. 1980. The Xestocephalinae leafhoppers (Homoptera: Cicadellidae) known to occur in Panama. *Brenesia* 17: 251-280.
- KRAMER, J. P. 1961. New Venezuelan leafhoppers of the subfamilies Xestocephalinae and Neocoelidiinae (Homoptera: Cicadellidae). *Proceedings of the Biological Society of Washington* 74: 235-240.
- KRAMER, J. P. 1964. A key for *Portanus* with new records and descriptions of new species (Homoptera: Cicadellidae: Xestocephalinae). *Proceedings of the Entomological Society of Washington* 66(1): 5-11.
- LINNAVUORI, R. E. 1959. Revision of the Neotropical Deltocephalinae and some related subfamilies (Homoptera). *Annales Zoologici Societatis Zoologicae Botanicae Fennicae 'Vanamo'* 20(1): 45-51.